

seguintes pontos: - potencial compromisso dos benefícios da informação pelo impacto que possa ter na pessoa. - equaciona-se a eficácia das estratégias implementadas para prevenir o potencial dano da informação e a sua intenção: proteger o cibernauta ou o autor da informação. - potenciais dificuldades com a leitura e interpretação do inglês podem impor desigualdades no acesso à informação.

Palavras-chave: Cancro da mama; ciberespaço; informação; principialismo

Área temática: Saúde e Minorias

Observando problemas de Agravos à Saúde – uma experiência ensino/comunidade na Casa de Saúde Indígena de Roraima, Brasil

Mauro Luiz Schmitz Ferreira, Universidade Federal de Roraima (UFRR), Roraima, Brasil
mauroschmitz@uol.com.br

Introdução: Apesar da Amazônia brasileira ocupar mais de 50% da área do país e de sua população humana representar apenas 12% do total brasileiro, de lá provêm índices recordes de diversas doenças endêmicas. O afã de integrar a região ao Brasil resultou em grandes alterações do espaço amazônico nas últimas 3 décadas. Doenças antes circunscritas a focos ou ciclos silvestres tornaram-se prevalentes nos grandes contingentes humanos que migraram para uma Amazônia carente de infra-estrutura básica mínima. Roraima, um dos 8 estados da Amazônia Legal, não é exceção a esse cenário, pois apresenta população indígena com cerca de 11% do estado.

Objetivo: Realização de atividade com a finalidade reflexiva da real necessidade de inserção do acadêmico com a saúde indígena do Curso de Medicina.

Método: Participaram desta atividade 30 acadêmicos de Medicina na Casa de Saúde Indígena de Roraima (CASAI-RR) durante o período de seis semanas com as atribuições: interagir com a administração da CASAI-RR; conhecer a estrutura organizacional; interagir com os indígenas buscando contextualização do adoecer por meio da ajuda de intérpretes da CASAI-RR.

Resultados: Foram elaborados portfólios reflexivos a respeito da estrutura da CASAI-RR bem como dos indígenas por ela atendidos, suas etnias e particularidades.

Conclusão: A experiência ofereceu interação da Comunidade CASAI com os acadêmicos e professores do curso, e proporcionou experiência ímpar, expressa através de portfólios. Ferramenta que propõe que os acadêmicos possam expor os seus aprendizados, sentimentos e propor numa auto-avaliação sugestões para que esta atividade possa ser repetida ou não e se necessário realizar modificações.

Palavras-chave: Educação. Saúde. População Indígena.

Área temática: Saúde e Nutrição

Análise histórica da nutrição nos manuais escolares portugueses e comparação dos actuais com os equivalentes franceses

Cláudia Ferreira, CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
Carla Silva, CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
António Jesus, CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga

Graça Carvalho, CIFPEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga
bioclaudif@yahoo.com

O presente trabalho realizou-se no âmbito do Projecto Europeu de Investigação “Biohead Citizen: Biologia, Saúde e Educação Ambiental para uma melhor Cidadania”, em que participaram 19 países e se analisaram seis tópicos em manuais escolares do ensino primário e secundário: 1-Educação para a saúde, 2-Reprodução humana e Educação Sexual 3-Ecologia e Educação ambiental (e desenvolvimento sustentável); 4-Evolução humana; 5-Genética humana; 6-Cérebro humano e Epigénese cerebral. Numa primeira fase, conceberam-se as grelhas de análise para cada um dos tópicos de ensino para serem usadas por todas as equipas envolvidas no projecto. Depois de um teste piloto em cada país, as grelhas foram revistas e melhoradas para serem então aplicadas nos manuais de cada país. Cada equipa procedeu á análise dos seus manuais escolares, preenchendo a respectiva grelha de análise. Em Portugal procedeu-se da mesma forma, mas para além dos manuais actuais, realizámos também um estudo histórico, analisando manuais escolares dos séculos XX e XXI. No presente estudo apresentamos os resultados relativos ao tópico “2-Educação para a Saúde”, dando especial relevo ao sub-tópico “Nutrição” nos manuais do Ensino Primário/1º Ciclo do Ensino Básico. Procedeu-se ainda à análise comparativa da apresentação deste sub-tópico nos manuais actuais portugueses e dos seus congéneres franceses.

Palavras-chave: Saúde, Nutrição, manuais escolares, estudo comparativo

Área temática: Saúde e Nutrição

Excesso de peso e comportamentos sedentários: estudo exploratório no externato São Filipe de Estremoz

Maria Boné, Externato São Filipe de Estremoz

Filipe Soares, Externato São Filipe de Estremoz.

Filipa Faria, Farmodiética

Jorge Bonito, Universidade de Évora

aurorabone@hotmail.com jbonito@uevora.pt

Actualmente, o excesso de peso é a patologia mais comum na infância, sendo a obesidade considerada, pela OMS, uma epidemia do século XXI. Em consequência, em 2006, a Carta Europeia de Luta contra a Obesidade estabelece o compromisso de intensificar a acção dirigida à neutralização da obesidade. O excesso de gordura resulta de um desequilíbrio energético em que a quantidade de alimentos é superior à quantidade de energia gasta. Concorre para este desequilíbrio, para além de outros, o factor comportamental. Neste âmbito, o Ministério da Saúde aponta que a vida sedentária é um factor de risco: “quanto mais horas de televisão, jogos electrónicos ou jogos de computador, maior a prevalência de obesidade”. Este estudo partiu do trabalho de Faria (2009), procurando caracterizar a incidência do excesso de peso e da obesidade no Externato São Filipe (Estremoz), com o objectivo de identificar as variáveis relativamente à vida sedentária que, localmente, se constituem como de risco. Participaram no estudo 71 alunos do 1.º CEB, sendo 50,7% do sexo feminino, com a média de idades de 8,4 anos. Foram